

# MILLENNIUM SNAPSHOTS SETORIAIS PRR

OPORTUNIDADES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

---

Saúde e  
Apoio Social

Millennium  
bcp Empresas  
AQUI CONSIGO

# EDITORIAL

## O plano para relançar a economia



**João Nuno Palma**  
Vice-Presidente da  
Comissão Executiva

*Eis aqui, quase cume da cabeça  
De Europa toda, o Reino Lusitano,  
Onde a terra se acaba e o mar começa (...)*

Luís de Camões

O PRR – Plano de Recuperação e Resiliência é apenas uma parte do conjunto dos fundos que a União Europeia tornará acessíveis a Portugal nos próximos anos, com o objetivo imediato de reagir à crise pandémica, através de respostas articuladas para a reanimação económica e a criação de emprego, atendendo simultaneamente a problemas estruturais que se aguardam há vários anos.

O PRR não pode, por isso, ser encarado como um instrumento isolado e independente da reprogramação em curso no Portugal 2020, nem divorciado do próximo QFP – Quadro Financeiro Plurianual que vigorará até ao fim da década. O Plano encerra em si mesmo algumas conexões para o magno objetivo da dupla transição climática e digital.

Parece, assim, que a harmonia completa tem de ser complementada com as dotações anuais de investimento do



orçamento de Estado, bem como com o envelope financeiro final contratualizado para o Portugal 2030, aos quais ainda se podem associar, de forma adjacente e casuística, os programas que a Comissão Europeia gere na área da Ciência, como o Horizonte Europa (no apoio à investigação e à inovação) ou na área da Cultura, com o Europa Criativa.

Em suma e resumindo, os próximos cinco anos, até final de 2026, concentrarão uma disponibilidade financeira excepcional, e sem precedentes, para o desenvolvimento económico e social do nosso país, correspondente a mais de 48 mil milhões de euros de um total superior a 61 mil milhões de euros.

O PRR constitui-se como a fase seguinte aos apoios iniciais desenvolvidos para atenuar a dimensão da crise de 2020 – quer por via das garantias de Estado, quer por via das moratórias – às situações de emergência económica e social vividas em plena pandemia.

O CAPEX Público previsto para investimento na aquisição de bens e serviços (obras públicas e equipamentos, entre

outros) será de, aproximadamente, 10 mil milhões de euros, orientado para o estímulo da procura, com efeitos multiplicadores no crescimento económico.

Porém, face aos robustos objetivos dessa agenda PRR, a atual formulação do tecido empresarial pode, em alguns casos, não se ajustar às ambições aí consagradas, pelo que é muito atendível que a dimensão de alguns investimentos aconselhe e estimule processos de cooperação empresarial.

Esse é um dos grandes desafios do PRR: o desenvolvimento de parcerias e associação conferirá mais valor às oportunidades que aí se identificarem, seja pela dimensão ou pela especificidade, cabendo ao Estado proporcionar essas condições e às empresas organizarem-se para corresponder a esta intervenção excecional.

Atendendo ao volume dos montantes envolvidos, mas também ao espaço de tempo disponível para a concretização do PRR, é desejável que a tramitação dos avisos de concurso seja simplificada, com estruturas ágeis, rápidas nos processos de avaliação de candidaturas e uma consequente fluidez nos processos de decisão e contratação.



Sendo certo que estes serão programas fortemente escrutinados, até pela experiência consolidada, sabe-se que a *Governance* do PRR, na área da coordenação técnica e de gestão, será assumida por uma estrutura de missão, e que a sua execução será contratualizada com agências e organismos públicos.

Neste contexto, no Millennium bcp, acreditamos genuinamente na parceria que podemos construir com os nossos Clientes, mas também na capacidade conjunta de ultrapassar este desafio extraordinário e singular!

Com estes *Snapshots* Setoriais PRR desejamos contribuir para que os empresários e gestores possam tomar decisões ainda melhor fundamentadas, contando para isso com as Equipas do Banco, como um parceiro que conhece bem a economia e está preparado no serviço que presta aos Clientes.

Pela nossa parte - no Millennium bcp - estamos comprometidos com as prioridades de mudança estrutural da economia portuguesa e no reforço do tecido empresarial, centrados na capitalização e robustez dos balanços das empresas, no redimensionamento empresarial, no incremento da inovação e no fortalecimento da capacidade exportadora.

Acreditamos que o contexto do pós-pandemia será fortemente desafiante.

Estando o Millennium bcp fortemente comprometido com a nossa economia e com o sucesso da sua evolução, e sendo o PRR e o QFP programas transformacionais cuja implementação e boa execução pelos nossos Clientes é também uma prioridade para o Banco, estaremos assim ativos e empenhados nas candidaturas das Empresas a atuar em Portugal aos programas referidos.

Contem connosco!

## CONTEXTO

# Portugal receberá 61 mil milhões de euros de subvenções e empréstimos

---

No início de 2021, foi aprovada pelo Governo a Estratégia Portugal 2030 que constitui o referencial para a aplicação dos vários instrumentos de política a adotar no futuro próximo.

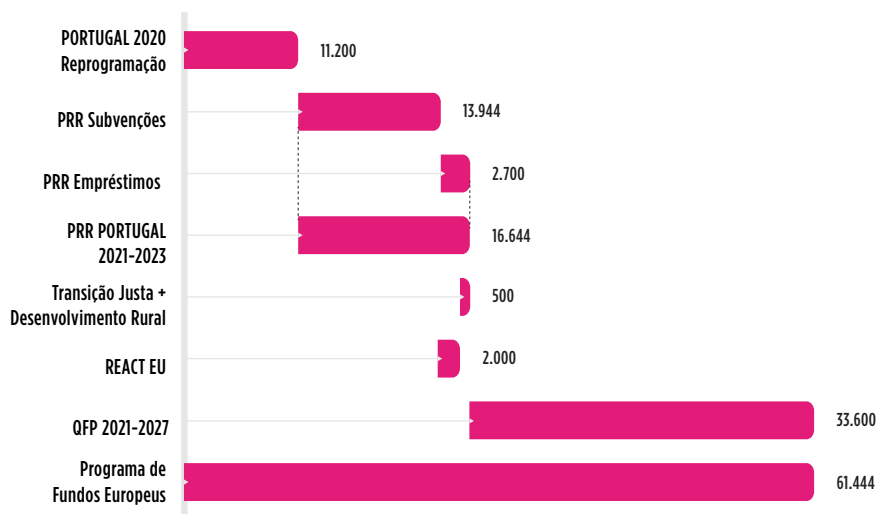
Em termos globais, **este será o maior pacote de medidas de estímulo alguma vez financiado pelo orçamento da União Europeia, num total de 1,8 biliões de euros**, para ajudar a reconstruir a Europa no pós-Covid-19, criando uma Europa mais verde, mais digital e mais resiliente.

**Portugal contará com 61 mil milhões de euros para a sua recuperação e retoma económica**, pós-pandemia, com especial enfoque em três instrumentos de investimento: Portugal 2020, reprogramado com 11.200 milhões de euros; Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com 16.644 milhões de euros; e Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 (QFP 21-27), com 33.600 milhões de euros.



## Financiamento das medidas de investimento económico e social

milhões de euros



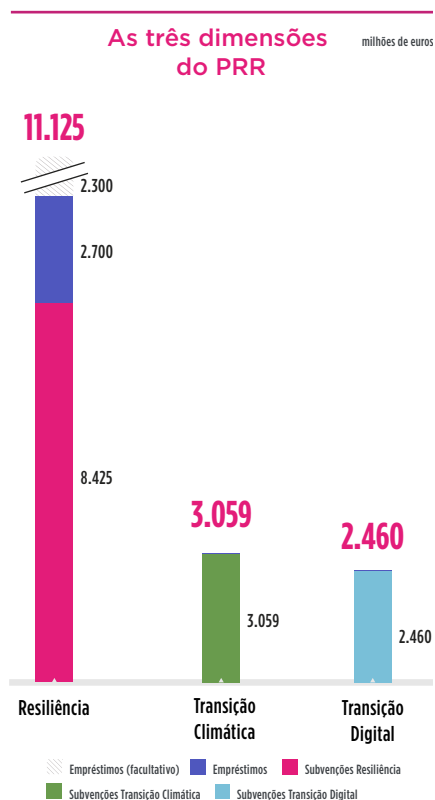
### Timeline para a execução do investimento

Plano PT-EU	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Responsável	Tempo
PORTUGAL 2020 Reprogramação	PT2020 11.200 M€									ADC	3 anos
PRR Subvenções		PRR Aprovação 13.944 M€				PRR Execução				Recuperar Portugal	3+3 anos
PRR Empréstimos		PRR Aprovação 2.700 M€				PRR Execução				Recuperar Portugal	3+3 anos
Transição Justa + Des. Rural + REACT EU		TJ + DR + REACT EU 2.500 M€				PRR Execução				Recuperar Portugal	3+3 anos
QFP 2021-2027 PORTUGAL 2030		QFP 2021-2027   PT2030 Aprovação 33.600 M€					QFP 2021-2027 PT2030			ADC	7+2 anos

↑  
15/02/2021

# PRR 2021-2023

## Enquadramento do Plano de Recuperação e Resiliência



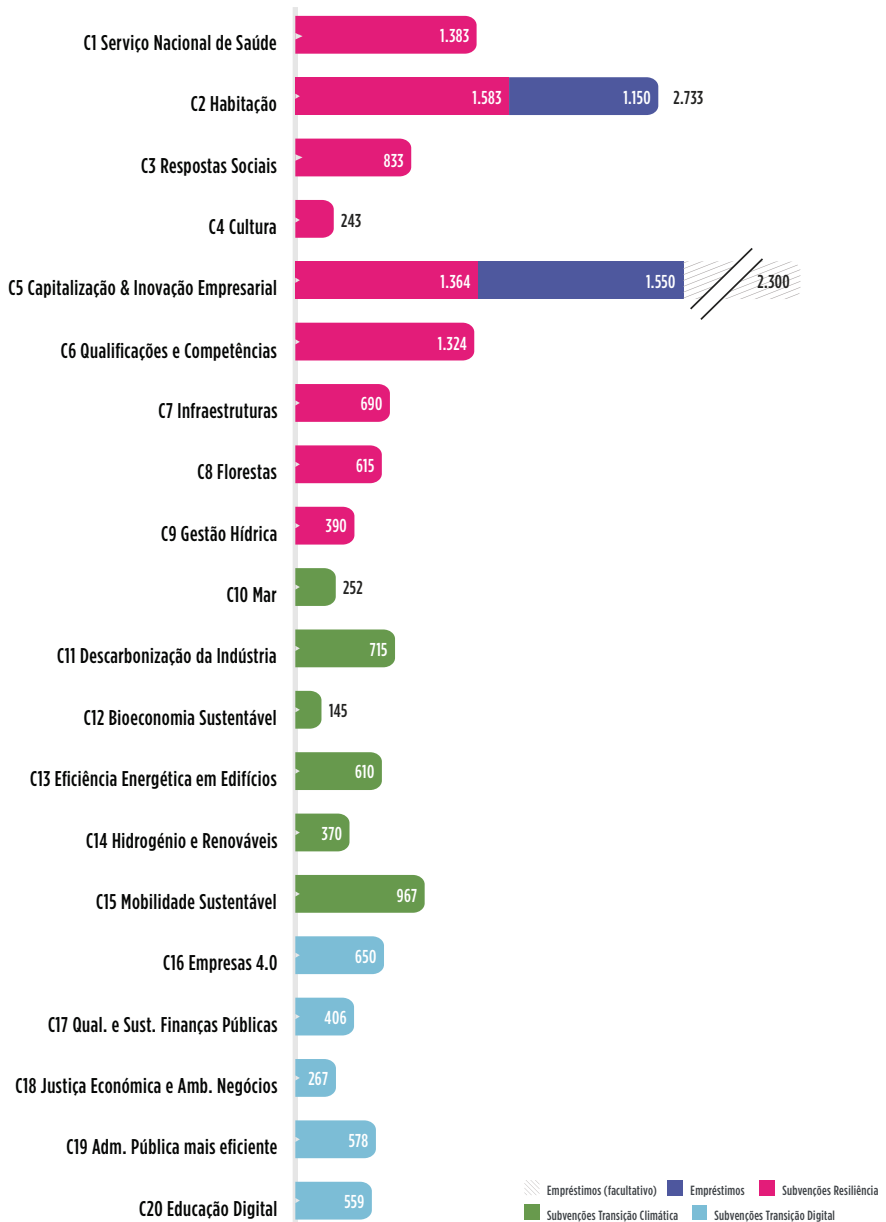
O Programa de Recuperação e Resiliência atribuirá a Portugal 13.944 milhões de euros em subvenções e 2.700 milhões de euros em empréstimos para ativar em três domínios de recuperação (resiliência, transição climática e transição digital), num conjunto de 20 componentes de investimento, 37 reformas e 83 investimentos, que permitirão ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando assim o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

O recurso à componente de apoios sob a forma de empréstimos poderá ainda ser aumentado num valor adicional de 2,3 mil milhões de euros, após uma reavaliação no segundo semestre de 2022.



## As componentes do PRR

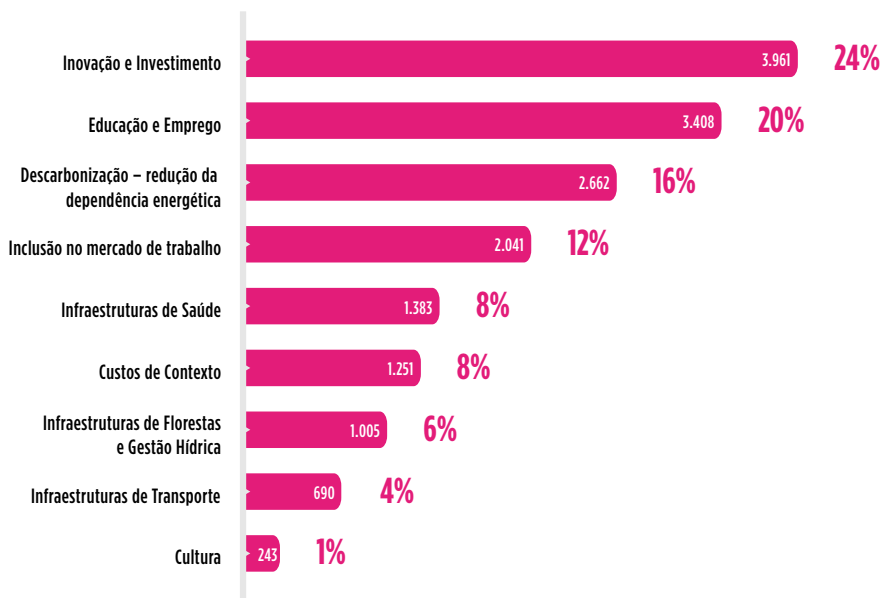
milhões de euros



As áreas temáticas mais impactadas pela resposta do PRR à pandemia são a Inovação e Investimento (Capitalização Empresarial, Inovação, Mar, Bioeconomia e Empresas 4.0), a Educação e Emprego (Alojamento estudantil, Qualificações e Competências e Escola Digital) e a Redução da dependência energética (Descarbonização da Indústria, Eficiência Energética, Renováveis, Hidrogénio e Mobilidade Sustentável). Estas três áreas representam 60% dos apoios concedidos.

### Visão do PRR por áreas temáticas

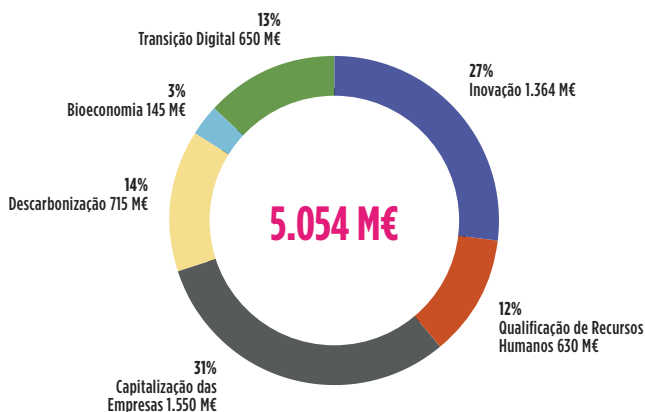
milhões de euros



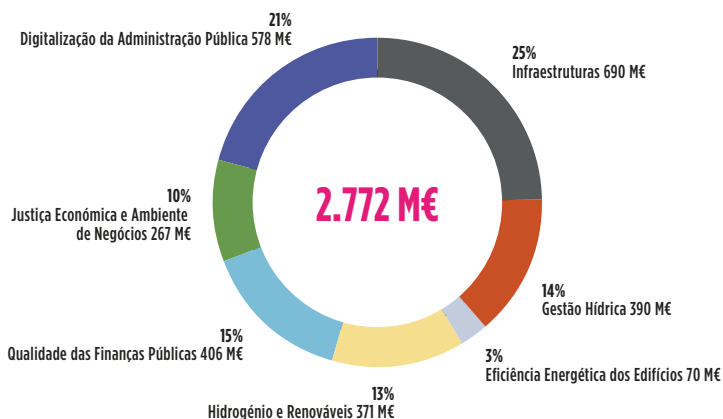
Dos cerca de 16 mil milhões de euros que constituem o PRR, mais de 10 mil milhões dizem respeito a investimento público distribuído pelos três grandes eixos do programa: a transição digital, a transição climática e a resiliência.

Na vertente de investimento privado, o PRR assume como principal missão apoiar o tecido empresarial português na recuperação da crise pandémica e na transição para uma atividade mais digital e amiga do ambiente. Neste âmbito, foram definidas medidas que preveem quer apoios diretos, quer apoios indiretos, através de investimentos que dinamizem a atividade do setor privado em Portugal.

### Apoio direto às empresas



### Apoios indiretos às empresas



A proposta do “PRR – Recuperar Portugal, Construindo o Futuro” foi submetida à Comissão Europeia no dia 22 de abril de 2021 e espera-se que ainda durante o segundo semestre de 2021 sejam disponibilizados os primeiros avisos para concurso.

A abertura destes avisos permitirá a aprovação de projetos de investimento de cada uma das componentes, abrindo assim as oportunidades para a contratação pública e adjudicação da execução às empresas e ao setor privado.

### Oportunidades no setor público



Aprovação do PRR



Abertura de avisos



Aprovação de projetos

### Oportunidades no ecossistema



Anúncios de contratação pública



Contrato público

# SETOR EM ANÁLISE

## Saúde e Apoio Social

---

O **setor da Saúde e Apoio Social constitui um dos principais pilares do PRR**, sendo a sua atuação, para além de determinante no combate à pandemia, muito importante no reforço da resiliência do Sistema Nacional de Saúde com múltiplas medidas com impacto nos mais variados setores.

Neste conjunto integrado de investimentos pretende-se **reforçar e reformular a capacidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS)**, a prestação de cuidados para responder às mudanças demográficas e epidemiológicas do país e à inovação terapêutica e tecnológica, fomentar a internacionalização potenciando o aumento de exportações e a atração do investimento estrangeiro, promover a I&D, a Inovação e o Empreendedorismo, potenciar o capital humano e a criação de emprego e aumentar a competitividade das empresas que atuam neste setor, proporcionando-lhes um ambiente de maior proximidade e apoio.

Esta transversalidade de atuação não se limita à intervenção direta na Administração Pública, traduzindo-se em oportunidades de relevo nos setores da indústria e serviços. Com efeito, as suas competências e conhecimento em áreas como internacionalização, produção científica e investimento em I&D contribuem para reforçar a competitividade de toda a economia nacional.



### Perfil do setor

- 89 mil empresas;
- 279.000 empregos;
- VAB de 8,7 mil milhões de euros;
- 27 mil milhões de euros de volume de negócios;
- 1,47 mil milhões de euros de exportações (+110% em 2019 vs. 2009);
- 1/3 da produção científica total em Portugal;
- 11% do total de investimento empresarial em I&D;
- Elevada qualidade do Sistema Nacional de Saúde.

Fonte: IAPMEI

### O setor no PRR

Da análise ao Plano de Recuperação e Resiliência (documento submetido a consulta pública) foi possível identificar quais as medidas com maior impacto potencial na atividade das empresas que atuam no âmbito da Saúde e Apoio Social, quer na qualidade de beneficiárias diretas, quer enquanto fornecedoras de competências e conhecimento.

**Consulte as medidas no final desta edição da Millennium Snapshots Setoriais PRR.**

# SOLUÇÕES MILLENNIUM BCP

## Venha conhecer as nossas soluções comerciais

---

Se antecipa poder vir a beneficiar das medidas contempladas no Plano de Recuperação e Resiliência, seja por via da candidatura a apoios diretos, seja pela oportunidade de fornecimento das necessidades públicas de investimento, **venha ao Banco do Plano de Recuperação e Resiliência.**



Conte connosco para o apoiar na candidatura, com as soluções de que necessita e o aconselhamento especializado:



Equipa dedicada



Clube de parceiros de consultoria



Análise financeira preliminar



Adiantamento de incentivos



Soluções de Factoring para antecipar as suas receitas



Financiamento da atividade e do investimento



Apoio às exigências legais (emissão de garantias bancárias)

**Para o financiamento da Economia, o Millennium bcp é o Banco que está ao lado das empresas.** Tudo para que o seu negócio retome a atividade e cresça.

**É tempo de pôr a economia a andar. Vamos lá!**



# Medidas: Saúde e Apoio Social

Componentes	Finalidade do Investimento	Medidas
<b>RESILIÊNCIA</b>		
CI. Serviço Nacional de Saúde	Conclusão da Reforma da Saúde Mental e implementação da Estratégia para as Demências	<p>Criar respostas residenciais na comunidade que permitam a desinstitucionalização dos doentes residentes em hospitais psiquiátricos ou no setor social, que não beneficiam da oferta de cuidados da RNCCI</p> <p>Criar 15 Centros de Responsabilidade Integrados (CRI), ultrapassando os obstáculos ao desenvolvimento de estruturas e de prestação de cuidados em meio extra-hospitalar, com maior grau de autonomia e <i>accountability</i></p> <p>Criar 40 equipas comunitárias com os rácios definidos no PNSM (1/200 mil habitantes na pessoa adulta, 1/100 na infância e adolescência)</p> <p>Alargar a RNCCI-SM, com aumento progressivo do número de lugares, até atingir 1.500</p> <p>Implementar os Planos Regionais de Saúde para as Demências, a nível das cinco Administrações Regionais de Saúde (ARS) do território continental</p>
	Cuidados de Saúde Primários com mais respostas	<p>Dotar todos os centros de saúde com capacidade de dosear a proteína C reativa (PCR)</p> <p>Alargar as consultas do pé diabético a todos os ACES</p> <p>Adotar o Plano Individual de Cuidados (PIC) para doentes complexos e com multimorbidade (identificados de acordo com instrumentos de ajustamento pelo risco a implementar)</p> <p>Definir protocolos de referência nas áreas assistenciais com maior procura, nomeadamente oftalmologia, otorrinolaringologia, ortopedia e urologia</p> <p>Rever a carteira de serviços dos agrupamentos de Centros de Saúde, alargando as suas áreas de intervenção, aumentando a capacidade resolutive deste nível de cuidados e reforçando o trabalho especializado e em equipa nas suas unidades funcionais</p> <p>Dinamizar o programa de redução das urgências inadequadas e/ou evitáveis</p> <p>Alargar a consultoria hospitalar nos CSP (inclui consultas descentralizadas)</p> <p>Potenciar as respostas de proximidade, com enfoque no domicílio e na comunidade, intervindo nas populações de maior risco e vulnerabilidade e fomentando a desinstitucionalização e a ambulotorização dos cuidados</p> <p>Reforçar as Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) e as Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) nos ACES carenciados</p> <p>Criar Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos nos ACES</p> <p>Criar Programas de intervenção psicossocial na doença mental comum (depressão e ansiedade) nos ACES</p>

continua

Componentes	Finalidade do Investimento	Medidas
C1. Serviço Nacional de Saúde	Cuidados de Saúde Primários com mais respostas	<p>Melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados, completando a cobertura nacional dos programas de rastreio de base populacional, reforçando a capacidade de diagnóstico precoce assegurando a continuidade dos cuidados ao longo da vida dos cidadãos</p> <p>Alargar os rastreios oncológicos a todos os centros de saúde, nomeadamente do cólon retal e do colo do útero</p> <p>Alargar o rastreio da retinopatia diabética a todos os centros de saúde</p> <p>Concluir o sistema de informação integrado que permita a referênciação dos utentes entre níveis de cuidados (SIGA SNS)</p> <p>Criar respostas de reabilitação nos centros de saúde (espaços físicos adequados e equipas de reabilitação, multiprofissionais e interdisciplinares)</p>
	Fortalecimento Serviço Regional de saúde da RAM	Com a intervenção na “Expansão, desenvolvimento e melhoria da Rede de cuidados continuados integrados” prevê-se o reforço da capacidade de resposta da rede nos cuidados continuados integrados de âmbito geral, através do aumento do número de vagas em cuidados continuados integrados em todas as suas tipologias, num esforço conjunto com as organizações do terceiro setor e o setor privado, com especial incidência nas áreas territorialmente mais marcadas pelo envelhecimento e com menor capacidade instalada. Com a intervenção de reforço das respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao envelhecimento foram definidas duas prioridades, designadamente: (1) a criação de Equipas de Saúde Mental Comunitária e (2) a criação de Projetos de Acompanhamento
C2. Habitação	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	Com este investimento pretende-se dar resposta às diferentes necessidades, mediante a criação de 2.000 alojamentos de emergência ou de acolhimento/transição, de natureza mais transversal, e de 473 fogos, 3 bloco habitacionais e 5 Centros de Instalação Temporários e Espaços Equiparados especificamente para as forças de segurança
	Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	Prevê-se, com este investimento, dar resposta a pelo menos 26.000 famílias até 2026
C3. Respostas Sociais	Fortalecimento das respostas Sociais na RAM	<p>Alargar e requalificar a rede de estabelecimentos residenciais e não residenciais para pessoas idosas num total de 1.130 camas – construir/reabilitar infraestruturas e equipamentos para novas respostas sociais; reforçar as estruturas/respostas já existentes e contratuar acordos de parceria com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); promover respostas sociais que funcionem em equipamento de acolhimento e horário noturno, dirigidas a pessoas idosas com autonomia que, durante o dia, permaneçam no seu domicílio e que, por viverem situações de solidão, isolamento e insegurança, necessitam de acompanhamento durante a noite, em alternativa à institucionalização</p> <p>Alargar as estruturas de Apoio à Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (70 utentes) – criação de um Centro de Acolhimento Noturno Temporário e Requalificação de um espaço destinado ao acolhimento temporário e/ou de emergência, resposta social que visa o acolhimento noturno de pessoas sem acesso a um alojamento permanente; criação de Balneários e Lavandaria, resposta social que visa fomentar a higiene pessoal e tratamento de roupas; criação do Refeitório/Cantina Social, destinada ao fornecimento de refeições, podendo integrar outras atividades e criação de um Atelier Ocupacional, para permitir reabilitar as capacidades e competências sociais da PSSA</p>

Componentes	Finalidade do Investimento	Medidas
C3. Respostas Sociais	Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – Redes de Apoio Social nos Açores	Promover um projeto piloto inovador intitulado Idosos em casa “ <i>ageing in place</i> ”, como contributo para a não institucionalização de idosos (250) nos Açores
	Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais	Desenvolver uma nova geração do apoio domiciliário, que permita a evolução de um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) que, por agora, atenta à satisfação das necessidades básicas das pessoas idosas e das pessoas com deficiência ou incapacidade (como sejam a alimentação e a higiene), para um SAD inovador, flexível e multifacetado, e integrado (com informação partilhada entre o utente e os múltiplos cuidadores)
	Operações integradas em comunidades desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto	A articulação com o 3º setor para as soluções de combate à pobreza e exclusão social
	A capacitação dos atores locais em redes de parceria – incluindo organismos da administração central e local, associações e empresas – para regeneração das áreas desfavorecidas	
	A cidadania e o acesso aos direitos e à participação cívica, através de equipas multidisciplinares e com a participação dos públicos a quem se dirige o programa	
	A regeneração das áreas socialmente desfavorecidas, invertendo fenómenos de fratura social e promovendo a coesão social das áreas metropolitanas	
	O acesso à saúde, desenvolvendo a saúde comunitária e o combate às dependências	
	O desenvolvimento de programas de envelhecimento ativo e saudável, reforçando as infraestruturas e as organizações	
	O empreendedorismo de pequenos negócios de base local, endogeneizando as iniciativas, criando rendimentos para a comunidade e aumentando a sustentabilidade global da intervenção para lá da vigência do plano	
C5. Capitalização e Inovação Empresarial	Agendas/Alanças mobilizadoras para a Inovação Empresarial	Saúde
		O incentivo à participação das comunidades na gestão do próprio programa
A requalificação física do espaço público ou o reforço das infraestruturas sociais, de saúde ou de habitação; estas iniciativas podem ser desenvolvidas no âmbito da própria medida ou no âmbito de uma medida do PRR de aplicação transversal		

A informação contida nesta *newsletter* tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas nesta *newsletter* foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. ("Millennium bcp"). As perspetivas e tendências indicadas nesta *newsletter* correspondem a declarações relativas ao futuro baseadas numa multiplicidade de pressupostos e, como tal, envolvem riscos, incertezas e outros fatores que poderão determinar que os resultados efetivos, desempenho ou a concretização de objetivos ou resultados do setor sejam substancialmente diferentes daqueles que resultam expressa ou tacitamente desta *newsletter*. Por conseguinte, não pode, nem deve, pois, o Millennium bcp garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe esta *newsletter*, pelo que a mesma deverá ser sempre devidamente analisada, avaliada e atestada pelos respetivos destinatários. Neste sentido, o Millennium bcp não assume a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida nesta *newsletter*, independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução desta *newsletter* não é permitida sem autorização prévia.



91 850 45 04

93 050 45 04

96 150 41 26

+351 21 004 24 24

(de Portugal ou do estrangeiro)

#### **Atendimento Personalizado 24H**

O custo das comunicações depende do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

[www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, Sede na Praça D. João I, nº 28, 4000-295 Porto – Capital Social 4.725.000.000,00 euros. Número único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Agente de Seguros registado com o nº 419527602, junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões – Data da Inscrição: 21/01/2019. Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em [www.asf.pt](http://www.asf.pt). O Mediador não está autorizado a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. O Mediador não assume a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.